

Potere al Popolo apóia a mobilização internacional da "Campanha Fora Bolsonaro"

Comunicado da Coordenação Nacional do Potere al Popolo, 7 de setembro de 2020

<https://poterealpopolo.org/fora-bolsonaro-anche-noi-aderiamo>

Potere al Popolo adere e participa do dia internacional de mobilização promovido pela plataforma "Campanha Fora Bolsonaro", que reúne numerosas organizações políticas, sindicais e sociais que diariamente se comprometem e lutam pela democracia, justiça social e os direitos dos oprimidos e explorados no Brasil, em particular contra o governo neo-fascista, liberalista, racista e autoritário do Presidente Jair Bolsonaro.

O Brasil é o segundo país do mundo em termos de número de infecções e mortes devido à pandemia de Covid-19. A negação do Presidente Bolsonaro e o descuido de seu governo foram as principais causas do agravamento da emergência sanitária, causando mais de 100.000 mortes em todo o país, um número destinado a aumentar ainda mais. O colapso do serviço de saúde e hospitalar diante da pandemia exacerbou os problemas sociais e de classe: as classes populares, as pessoas mais precárias e frágeis, as comunidades indígenas da Amazônia pagaram com suas vidas pela vilania do Presidente Bolsonaro. As valas comuns na periferia de Manaus, como em outras cidades, onde milhares de pessoas que morreram por Covid-19 foram enterradas, representam um crime contra o povo brasileiro e toda a humanidade que não pode ser mantido em silêncio.

O Brasil ainda hoje é flagelado pela crise sanitária, à qual se soma cada vez mais a crise econômica e política. O dismantelamento dos planos de assistência social, o retorno das liberalizações selvagens e a crescente onda de privatizações correm o risco de apagar as conquistas dos setores populares, trabalhadores e estudantes com os governos progressistas de Lula e Dilma Roussef. A política externa da Bolsonaro visa trazer o Brasil de volta à esfera de influência política e econômica dos Estados Unidos, também por causa da "simpatia criminosa" com o Presidente Donald Trump. Não há dúvida de que o governo federal liderado por Bolsonaro está avançando inexoravelmente em sua vontade de revogar todos os direitos sociais e civis, em seu reconhecimento da ideologia e da ação violenta de vários grupos declaradamente neofascistas na sociedade e em sua instrumentalização para fins políticos de justiça e serviços de segurança interna em uma escalada autoritária.

Mas com a mesma força, surge e cresce um movimento de oposição social variegado, lutando corajosamente pela democracia e pelos direitos de todos e de todas, gritando alto nas ruas: "Fora Bolsonaro! Convencidos da necessidade desta luta e fiéis ao compromisso internacionalista ao lado do povo oprimido do Brasil, mostramos toda nossa solidariedade àqueles que combatem o desprezo classista e o ódio racista ao governo neofascista de Bolsonaro, especialmente neste contexto social e sanitário em que a vida de milhares de pessoas está em risco.

